

Eólica Coxilha Seca S.A.

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil

Telefone 55 (48) 3205-5300
Fax 55 (48) 3205-5301
Internet www.kpmg.com/BR

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Eólica Coxilha Seca S.A.
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Coxilha Seca S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Coxilha Seca S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase***Continuidade operacional***

Conforme citado na nota explicativa nº 1, a Companhia aguarda manifestação da ANEEL para transferir seus ativos e passivos a sua controladora Eletrosul e posteriormente encerrar suas atividades. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Florianópolis, 11 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8



Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Coxilha Seca S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31.12.2015	31.12.2014
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa		2	2
Aplicações financeiras	5	1.264	2.272
Tributos a recuperar	6	62	77
Despesas pagas antecipadamente		5	21
		<u>1.333</u>	<u>2.372</u>
Não circulante			
Despesas pagas antecipadamente		-	5
Tributos Diferidos	7	44	23
Imobilizado	8	1.807	628
		<u>1.851</u>	<u>656</u>
Total do ativo		<u><u>3.184</u></u>	<u><u>3.028</u></u>

Passivo	Nota	31.12.2015	31.12.2014
Circulante			
Fornecedores	9	49	-
Tributos a recolher	10	20	-
Obrigações estimadas	11	5	12
		<u>74</u>	<u>12</u>
Não circulante			
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	2.900	2.900
		<u>2.900</u>	<u>2.900</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	13	10	10
Reservas de lucros		200	106
		<u>210</u>	<u>116</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>3.184</u></u>	<u><u>3.028</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Coxilha Seca S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
Despesas operacionais			
Material		-	(2)
Serviço de terceiros	14	(33)	(46)
Gerais e administrativas		(24)	(19)
		<u>(57)</u>	<u>(67)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro			
Receitas Financeiras	15	202	198
Despesas Financeiras		(5)	-
		<u>140</u>	<u>131</u>
Resultado operacional antes dos impostos			
Imposto de renda			
Corrente		(49)	(30)
Diferido		15	17
Contribuição Social			
Corrente		(18)	(18)
Diferido		6	6
		<u>94</u>	<u>106</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Coxilha Seca S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	31.12.2015	31.12.2014
Lucro (prejuízo) do exercício	94	106
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>94</u>	<u>106</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Coxilha Seca S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de Lucros</u>					
	Capital social	Reserva Legal	Reserva Especial dividendo não	Lucros a disposição da assembleia	(Prejuízos) do exercício	Total
Integralização de capital	10					10
Resultado do exercício				-	106	106
Constituição de Reserva Legal		2			(2)	-
Constituição de Reserva Especial - dividendo não distribuído			26		(26)	-
Lucros a disposição da assembleia				78	(78)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>10</u>	<u>2</u>	<u>26</u>	<u>78</u>	<u>-</u>	<u>116</u>
Resultado do exercício	-	-	-	-	94	94
Destinação	-	-	-	94	(94)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>10</u>	<u>2</u>	<u>26</u>	<u>172</u>	<u>-</u>	<u>210</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Coxilha Seca S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	31.12.2015	31.12.2014
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Lucro do exercício antes dos impostos	<u>94</u>	<u>131</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(21)</u>	<u>-</u>
	<u>73</u>	<u>131</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Impostos a recuperar	91	(77)
Despesas pagas antecipadamente	<u>21</u>	<u>(26)</u>
	112	(103)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	49	-
Tributos a recolher	<u>13</u>	<u>-</u>
	62	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	<u>247</u>	<u>(8)</u>
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(76)	(36)
Fluxo de caixa aplicados nas atividades de investimentos	171	
Aplicações financeiras	1.008	(2.272)
Adições ao ativo imobilizado	<u>(1.179)</u>	<u>(628)</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	<u>(171)</u>	<u>(2.900)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Integralização de capital	-	10
Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>-</u>	<u>2.900</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>2.910</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	-	2
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>2</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>2</u></u>	<u><u>2</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Coxilha Seca S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição e registrada junto a JUCESC em 05 de fevereiro de 2014, e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Capão do Inglês, Coxilha Seca e Galpões, localizados no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Em 2014 a Eletrosul encaminhou a ANEEL uma solicitação de transferência da autorização dos parques eólicos da Eólica Coxilha Seca S.A. para a Eletrosul, em virtude de linhas de crédito mais atrativas para conduzir as obras de construções dos parques eólicos.

No dia 06 de maio de 2015 foram publicadas as resoluções autorizativas da ANEEL nº 5.198 de 28 de abril de 2015 (EOL Galpões), nº 5.199 de 28 de abril de 2015 (EOL Coxilha Seca) e nº 5.200 de 28 de abril de 2015 (EOL Capão do Inglês) autorizando a transferência dos referidos parques para a Eletrosul Centrais Elétricas S.A..

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Coxilha Seca	Nº 204	16/05/2014	30 MWmédios	35 anos
EOL Capão do Inglês	Nº 210	21/05/2014	10 MWmédios	35 anos
EOL Galpões	Nº 192	07/05/2014	8 MWmédios	35 anos

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente ao período apresentado nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

b. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

d. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

5 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI.

6 Tributos a recuperar

	31.12.2015	31.12.2014
Imposto de renda retido na fonte	62	25
Pis a recuperar	-	9
Cofins a recuperar	-	43
	<u>62</u>	<u>77</u>

Compreende valores de IRRF a liberar e IRRF liberado sobre aplicações financeiras.

7 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Total
Despesas pré-operacionais	<u>128</u>	<u>32</u>	<u>12</u>	<u>44</u>
	<u>128</u>	<u>32</u>	<u>12</u>	<u>44</u>

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

8 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 01/01/2015 a 31/12/2015:

Em curso	Saldos em 31.12.2014	Aquisições	Depreciação	Saldos em 31.12.2015
Geração				
A ratear	117	955	-	1.072
Estudos e projetos	510	224	-	734
Em serviço				
Móveis e Utensílios	1	-	-	1
(-) Depreciação	-	-	-	-
	<u>628</u>	<u>1.179</u>	<u>-</u>	<u>1.807</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações.

9 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possui um saldo de fornecedores a pagar referente a obrigações com os fornecedores Espaço Serviços Arqueológicos e Adm. Ltda e Hidrobrasil Ltda.

	31.12.2015	31.12.2014
Espaço Serv. Arqueológicos e Adm.	48	-
Hidrobrasil Ltda	<u>1</u>	<u>-</u>
	<u>49</u>	<u>-</u>

10 Tributos a recolher

	31.12.2015	31.12.2014
Retenções IN RFB 1.234/2012	6	-
INSS retido PJ	7	-
Outros	<u>7</u>	<u>-</u>
	<u>20</u>	<u>-</u>

11 Obrigações estimadas

	31.12.2015	31.12.2014
Imposto de renda a pagar	4	8
Contribuição social a pagar	<u>1</u>	<u>4</u>
	<u>5</u>	<u>12</u>

12 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 31 de dezembro de 2015 a Companhia recebeu o montante de R\$ 2.899 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e R\$ 1 da acionista Renobrax Energias Renováveis. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

13 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	Ações	%	Valor (em Reais)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	9.999	99,99	9.999
Renobrax Energias Renováveis	1	00,01	1
	10.000	100	10.000

Em 31 de dezembro de 2015, as 10.000 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

14 Serviços de terceiros

	31.12.2015	31.12.2014
Serviços administrativos, contábeis e financeiros	(15)	(38)
Outros	(18)	(8)
	(33)	(46)

15 Receitas e despesas financeiras

	31.12.2015	31.12.2014
Rendimentos de aplicação financeira	202	198
Receitas financeiras	202	198
Multa e juros de mora	(5)	-
Despesas financeiras	(5)	-
Resultado Financeiro	197	198

16 Contratos de longo prazo

Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado (CCEAR)

A Companhia possuía contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica e respectiva potência associada, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), resultantes do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013, a um preço médio de R\$ 126/MWh, com data base em novembro de 2013 até o reajuste da data presente.

A Companhia possuía um total de oitenta e quatro contratos de CCEAR e CCG, sendo vinte e oito para cada parque eólico, sendo eles: Coxilha Seca, Capão do Inglês e Galpões, que foram disponibilizados no Portal de Assinaturas da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, e assinados por Certificado Digital e-CPF em 01/08/2014 para o Parque Eólico Coxilha Seca e 18/08/2014, para os Parques Eólicos Galpões e Capão do Inglês.

No dia 13 de outubro de 2015 o Conselho de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) deliberou em Ata de Reunião Extraordinária pelo desligamento da Eólica Coxilha Seca S.A. a partir de 1º de outubro de 2015, em razão da transferência de titularidade da outorga para a Eletrosul Centrais Elétricas S.A.

Contratos de implantação e de serviços

Para a construção e implantação do Parque Eólico Coxilha Seca, foram firmados contratos com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue (valores expressos em R\$ mil):

- **Hidrobrasil Ltda** - Responsável pela elaboração e execução dos programas ambientais e dos serviços de arqueologia e paleontologia - valor do contrato aditado de R\$ 1.895 para R\$ 2.169;

Os pagamentos são efetuados mensalmente aos contratados conforme as parcelas do valor de fornecimento de bens e serviços cumpridos e medidos, seguindo o cronograma de eventos de pagamento estabelecido no contrato. Para tanto, os eventos são demonstrados de acordo com as normas de medição que compõem o cronograma geral de execução.

17 Contingências

Até 31 de dezembro de 2015, conforme a assessoria jurídica da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

18 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	31.12.2015		31.12.2014	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Aplicações Financeiras	1.264	-	2.272	-
Passivos financeiros				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.900	-	2.900

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia possui suas aplicações financeiras em certificados de depósito bancário (CDB)

O cenário-base provável para 31 de dezembro de 2015 foi definido através de premissas disponíveis no mercado.

	Saldo em 31.12.2015	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	1.264	CDI 14,14%	1.443	1.487	1.532